GOVERNO DO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE
Gabinete do Prefeito

EXPEDIENTE
23 / 04 / 24

OFÍCIO Nº 046/2024/GABPREF

Conselheiro Lafaiete, 22 de abril de 2024.

Ao Excelentíssimo Senhor
Presidente da Câmara Municipal
WASHINGTON FERNANDO BANDEIRA
Conselheiro Lafaiete – MG

Assunto: Resposta ao Requerimento nº 152/2024

Senhor Presidente,

O Município de Conselheiro Lafaiete, através do Gabinete do Prefeito, vem à presença de Vossa Excelência, encaminhar informações prestadas pela Secretaria Municipal de Administração, em resposta ao Requerimento nº 152/2024, conforme anexo.

Sendo só para o momento, aproveitamos o ensejo para renovar nossos protestos de elevada estima e consideração.

Cordiais cumprimentos,

Simone do Carmo
Gabinete do Prefeito

Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete-MG
-22-Abr-2024-17:13-062266-1/2

Conselheiro Lafaiete, 18 de abril de 2024.

Ofício nº 03/2024 /Medicina do Trabalho/Psicologia do Trabalho
Ao Ilmo. Sra.
Simone do Carmo
Secretária de Gabinete
Assunto: Resposta ao requerimento nº 152/2024 da Câmara Municipal

Prezada Senhora,

Em resposta ao requerimento 152/2024 que **solicita informações acerca de trabalhos implantados visando a saúde mental dos servidores públicos.**

Desde o ano de 2006 que foi implantado pelo Diretor de RH Sérgio Almeida Pinto (falecido) o setor de Psicologia junto a Secretaria de Administração e Medicina do Trabalho, no qual são desenvolvidas ações em prol da saúde mental dos servidores público de Cons. Lafaiete dentre elas destacamos:

Os servidores ao ingressar no serviço público, após o concurso, primeiramente passam por entrevista psicológica para receberem o acolhimento e as informações necessárias, bem como a verificação do perfil para um direcionamento de trabalho mais assertivo, evitando o desgaste de estar em uma secretaria que não disponham de recursos emocionais, que não se identifiquem com o trabalho e assim possam acabar adoecendo. É também na entrevista que o servidor é orientado sobre o período do estágio probatório.

Acompanhamento de servidores portadores de dependência alcoólicas e química; desde a conscientização para a busca de uma unidade de tratamento intensiva como as Comunidades Terapêuticas. a viabilização das condições para o ingresso na comunidade através da articulação com os setores da saúde (consulta psiquiátrica, clínica, tratamento odontológico, viabilidade de exames laboratoriais e o agendamento para o início do tratamento na comunidade) orientação aos familiares e acompanhamento do servidor após a alta como estratégia de prevenção de recaídas; E mesmo quando o servidor não apresenta interesse na internação ou no direcionamento ao CAPS AD é oferecido o acompanhamento psicológico individual e ou em grupo, na Secretaria de Administração com o objetivo de redução de danos.

Também são realizados treinamentos e grupos de reflexão com servidores com diversos objetivos dentre eles: liderança, formação de equipes, inteligência emocional, a relação com o trabalho, capacitação para motoristas, capacitação para vigias, saúde e trabalho, qualidade no atendimento, atendimento ao público, relacionamento interpessoal e grupos focados em demandas específicas que são solicitadas pelos gestores.

Aos servidores que se encontram em readaptação funcional sempre que necessitam iniciar ou atualizar suas readaptações são direcionados primeiramente a Psicóloga para fazer o acolhimento e um registro de seu histórico profissional, visto que muitas vezes o médico não consegue fazer esta escuta e as anotações de forma mais detalhada e sistematizada.

Quando os gestores percebem uma questão de adoecimento mental, dificuldade de adaptação ou conflito que estejam interferindo no trabalho, o serviço de psicologia do trabalho encontra-se disponível para uma terapia breve e focal que não demande mais de três meses, caso haja necessidade de um período maior o servidor é direcionado para a rede de atenção básica ou caps.

Na maioria das vezes quando o servidor vem até a medicina do trabalho apresentando atestados referentes a doença mental este já está em acompanhamento com seus profissionais de referência, mas caso precisem de alguma orientação o médico do trabalho faz o direcionamento a psicóloga do setor.

São realizadas visitas domiciliares aos servidores em situações de abandono do cargo com o objetivo de verificar os motivos para a ausência e oferecimento de ajuda antes da publicação do abandono.

No momento, não dispomos de mecanismos específicos de monitoramento da saúde mental dos servidores, apenas as solicitações dos chefes imediatos.

Fizemos tentativas de parcerias, no período da pandemia, com a Faculdade UNIPAC para fazer atendimentos aos servidores através de estagiários, porém não houve interesse por parte da instituição. Verificamos a possibilidade deste trabalho com a Faculdade UNA que em vários momentos emprestou seu espaço para fazermos treinamentos, sem nenhum custo, além de relatar interesse em parcerias, porém o curso de Psicologia na faculdade ainda é recente, mas temos planos em solicitar a instituição estagiários de Psicologia para atendimento, quando estiverem no período correspondente.

A Psicologia do Trabalho foca nas questões emocionais e que podem gerar adoecimento no âmbito do trabalho, quando o adoecimento do servidor se dá por questões pessoais, este é direcionado a RAPS.

"O estudo da conexão entre uma pessoa e o ambiente de trabalho e todas as conexões que resultam desse contexto é o principal objeto de análise da psicologia do trabalho, sempre com o objetivo de melhorar a relação dos trabalhadores com suas funções.

Com a melhora dessa relação, o trabalhador se mantém com a saúde mental em dia, mais produtivo, tem melhores relações com seus colegas, se mantém e em consequência disso, mais seguro."

(trecho retirado de www.onsafety.com.br)

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Angela Cristina de Oliveira
Psicóloga
CRP 04/19891 CPF 12869154[illegible]

Angela Cristina de Oliveira

Psicóloga do Trabalho

Elisa Claudia Lopes

Secretária de Administração